

**AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NA INFÂNCIA ATRAVÉS
DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA
BRASILEIRA**

**Juliane Callegaro Borsa
Daiane Silva de Souza
Denise Ruschel Bandeira**

(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

RESUMO

O comportamento agressivo é um tema que vem ganhando espaço na Psicologia, ampliando e intensificando as discussões científicas sobre o tema. Tal ênfase ocorre, sobretudo, por se tratar de um problema comumente enfrentado por crianças e adolescentes em todo o mundo. Estudos sobre o comportamento agressivo na infância são relevantes na medida em que, através deles, torna-se possível compreendê-lo e contextualizá-lo, a partir das diferentes variáveis envolvidas. Diversos instrumentos têm sido utilizados, na literatura internacional, para a avaliação de comportamentos agressivos. Já no Brasil, tais instrumentos ainda são escassos, em que pese a crescente demanda por investigações sobre esse tema. O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento dos estudos brasileiros sobre avaliação de comportamentos agressivos de crianças e/ou adolescentes, através de instrumentos psicológicos. A produção analisada foi constituída por artigos de periódicos brasileiros de Psicologia e áreas correlatas, compreendidos num intervalo de vinte anos (entre 1990 e 2010) e que estavam disponíveis na Biblioteca Virtual de Psicologia (BVS-Psi). Os artigos selecionados foram analisados a partir das seguintes categorias: Ano de publicação; Delineamento do estudo; Tipo de instrumento utilizado; Características do instrumento; Objetivo dos estudos; Contexto de aplicação dos instrumentos; Característica dos participantes; Tamanho da amostra; Tipos de agressividade quanto à motivação e forma de manifestação e Tipo de respondentes. As categorias foram criadas pelas autoras, *a posteriori*, a partir de uma primeira leitura de todos os artigos, levando em conta os objetivos deste estudo e as características dos artigos encontrados. Os resultados apontam para a prevalência de estudos quantitativos e de caráter descritivo. Verifica-se que, em geral, os resumos dos artigos são pouco claros e insuficientes para a compreensão dos seus objetivos e resultados. Outro aspecto importante refere-se à falta de informações sobre as características dos instrumentos que, em geral, se limitam a explicar a forma de aplicação e o tipo de respondente. Quanto às propriedades psicométricas, poucas informações são trazidas. A maior parte dos estudos que avaliam os comportamentos agressivos refere-se a métodos pouco sistematizados de avaliação ou compreensão desses comportamentos. São poucos os estudos que discriminam o comportamento agressivo quanto à sua origem e manifestação, como é o caso do CBCL, instrumento mais citado. Verifica-se que os estudos sobre comportamentos agressivos de crianças ainda são escassos na literatura nacional, se comparado ao grande número de publicações internacionais sobre o tema. Esse fato é refletido na escassez de

instrumentos brasileiros para avaliação de tal construto. Assim, tornam-se relevantes pesquisas que tenham como objetivo avaliar, especificamente, os comportamentos agressivos infantis e discriminá-los, na medida em que apresentam, conforme a literatura, origem e objetos distintos. Apoio CNPq.

Palavras-Chave: Avaliação Psicológica; Comportamentos Agressivos; Instrumentos Psicológicos; Crianças.

Estudo oriundo da tese de doutorado da primeira autora, intitulada Adaptação e Validação do *Questionario CAP - Comportamenti Aggressivi Tra Pari*: Um Estudo Transcultural sobre Agressividade Infantil, realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Endereço para correspondência: Juliane Callegaro Borsa - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Ramiro Barcelos, 2600, sala 101, CEP 90035-003, Bairro Santa Cecília, Porto Alegre/RS. E-mail: psicojuli@yahoo.com.br